

ARTIGO

Carta ao povo Cristão - A essência da importância do estudo da apologética

Por Defensores do Evangelho



antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a RAZÃO da esperança que há em vós,

1 Pedro 3:15

Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu ENTENDIMENTO, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento.

Marcos 12:30

O que é apologética?

A palavra *apologética* vem do grego *apologia*, que significa uma defesa, como a que se faz nos tribunais. A apologética cristã envolve fazer a defesa da verdade da fé cristã.

Erradamente alguns cristãos pensam que a apologética veio substituir a fé de alguma maneira; isso seria absurdo, provas racionais nunca chegarão ao menos em pé de igualdade em relação a fé, quanto mais substituí-la. A fé em Cristo é tudo que precisamos e o que temos de mais essencial para nossa salvação e para mantermos nossa comunhão com Deus.

O que Deus quer falar com os irmãos neste momento é que o estudo de Defesa da Fé se destaca pela ênfase, pelo reforço e pelo renovo que ele nos proporciona ao fundamentar nossa Fé. Em trabalhos de evangelização realizados com pessoas não cristãs, vemos como é impressionante o número de obstáculos "intelectuais" apresentados pelos céticos em relação à nossa fé. Vemos que de maneira mais profunda suas objeções são apenas uma espécie de desculpa, é como uma proteção, um escudo e, antes de fazer uma apologética ofensiva, precisamos fazê-los baixar esse escudo e eles ficarão desprotegidos.

Mas, qual seria a razão para esta carta? - Responderemos a esta pergunta mostrando o texto de 1 Pedro 3:15 e Marcos 12:30.

Marcos 12:30

30 Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu ENTENDIMENTO, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento.

Grifo do autor

Aqui há um problema para os dias de hoje. Ensina-se a amar a Deus com o todo o coração, com toda a sua alma, mas o entendimento fica negligenciado. E pior! Quando algum irmão se destaca neste último, ele é taxado como pouco espiritual em alguns lugares.

1 Pedro 3:15

15 antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a RAZÃO da esperança que há em vós,

Grifo do autor

Alguém discorda que devemos pensar a cerca do que cremos? Nunca foi o desejo de Deus que tenhamos uma fé cega!

Peça a abordagem "Por que você crê naquilo que você crê?" em contato@defensoresdoevangelho.com.br

Devemos praticar a apologética por dois princípios teológicos, a saber:

- 1 – É amparado por uma ordem direta na Bíblia, que a faz como ser mandamento universal.
- 2 – É apoiado por várias passagens correlatas dentro de seus contextos.

Uma razão importantíssima para pensarmos a cerca do que cremos é que além de nos ajudar a pregar de maneira mais concisa e eficiente, a apologética nos dá ferramentas na medida certa para resistir a algumas dúvidas que temos em momentos de fraqueza.

O âmago, a essência do que Deus quer falar em nossa carta é:

**A Defesa da Fé (Apológética) fortalecerá a nossa fé,
porque reunirá provas a favor do cristianismo.**

Por favor, assimilem o conteúdo com carinho, guarde-o em seu coração e pratique-o. Não nos venha com frases feitas dizendo que a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus! (Romanos 10:17). Não é isso que estamos falando; estamos afirmando que a apologética FORTIFICA a fé e não que a fé venha através dela. E mais...

Não estamos dizendo que precisamos de provas para crer, afirmamos isso acima; o detalhe é que um cético precisa abrir o coração através da razão, para depois abrir o coração para Cristo entrar e aí sim gerar a fé salvadora que, conseqüentemente o fará crer que milagres são possíveis. Nada mais justo! Você precisa realmente ter “fé que” para depositar “fé em”, isso é normal e Deus não condena! Vejamos:

Você racionalmente entraria em um avião sabendo que ele está com uma das asas pegando fogo?

Você entraria em um elevador se soubesse que ele não suporta o seu peso?

Para ambos os casos você está usando a razão para depositar fé!

Com o cético é assim, para ele entrar no barco com Jesus e caminhar sobre as águas ele precisa primeiramente de uma fé baseada na razão.

A fé é mais meritória:

“..., sem fé é impossível agradar-lhe,...”¹

Mas a razão é mais nobre:

“Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque De bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim”².

A razão nos faz fortes e mais preparados para buscar as almas que não abrem o coração para o Espírito Santo e precisam de evidências para tanto; assim, Deus opera e, mediante a fé, aceitam a Jesus. Por outro lado, lutamos diariamente contra as influências negativas externas e a Apologética nos dá bagagem para vencermos.

Para finalizar, um pensamento que nos entristece muito:

- Não vemos essa disciplina em nossas igrejas, a Bíblia é clara e fundamentamos o que afirmamos nela, mas alguns irmãos cristãos diluem a Palavra denegrindo sua autoridade no sentido de ensinar uma fé racional para o povo de Deus. Vemos nossa juventude cada vez menos preparada *para responder com mansidão e temor a qualquer que nos pedir a RAZÃO da esperança que há em nós*. E vivendo cada vez mais experiências de louvor carregados de emoção.

Evangelho

Para ajudar ainda mais em sua evangelização peça a abordagem
“Não posso me tornar um cristão porque tenho dúvidas – Fé exige certeza?”
contato@defensoresdoevangelho.com.br

Fiquem na paz de Cristo e que Ele os abençoe!

Com nossas orações por um mundo que
defenda sua fé racionalmente...

Defensores do Evangelho

Juiz de Fora – Minas

Estamos sempre:

Em Guarda

¹ Hebreus 11:6 – Leia o contexto

² Atos dos Apóstolos 17:11 – Leia o contexto